

"Mas eu não
sou o Luiz Ayrton.
Eu sou a
Nega Lu."

01 Painel- 400 x 160

Espelho com moldura
em corda sisal

Letreiro em adesivo recorte (área 42x31)
60 x 60

Nega Lú e o bairro Menino Deus

O bairro Menino Deus é considerado um dos mais antigos de Porto Alegre, pois foi a primeira região reconhecida como independente do Centro. É caracterizado como um bairro residencial, marcado por tradições dos grupos que ali fixaram residência - a exemplo dos ritos e festas de tradição católica.

01 Painei- 400 x 160
Base quadro c/ grade

Aplique “Placa esquina”
PS adesivado/plotado sobreposto, recorte
90 x 55

01 Pannel- 400 x 160

Aplique "Amoreira"
PS adesivado/plotado sobreposto, recorte
63 x 42



Rua Almirante Gonçalves, 106

*"Está é a minha rua, isso já foi de chão batido,
existiam dois pés de Cinamomo na frente de cada casa*

Nega Lú - Documentário - Catarse













República Federativa do Brasil

REGISTRO CIVIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL***A Infância da Nega Lú***

A cidade começa no lugar onde moramos, relação que gera conexões profundas entre o território e seus moradores. Nega Lú integrava uma das famílias do núcleo negro do Menino Deus: os Bastos chegaram no bairro no começo do século XX. Difícil pensar nela e não lembrar do bairro.

A vivência que teve com familiares, a comunidade do Colégio Infante Dom Henrique e vizinhança nessas ruas constituiu sua personalidade.



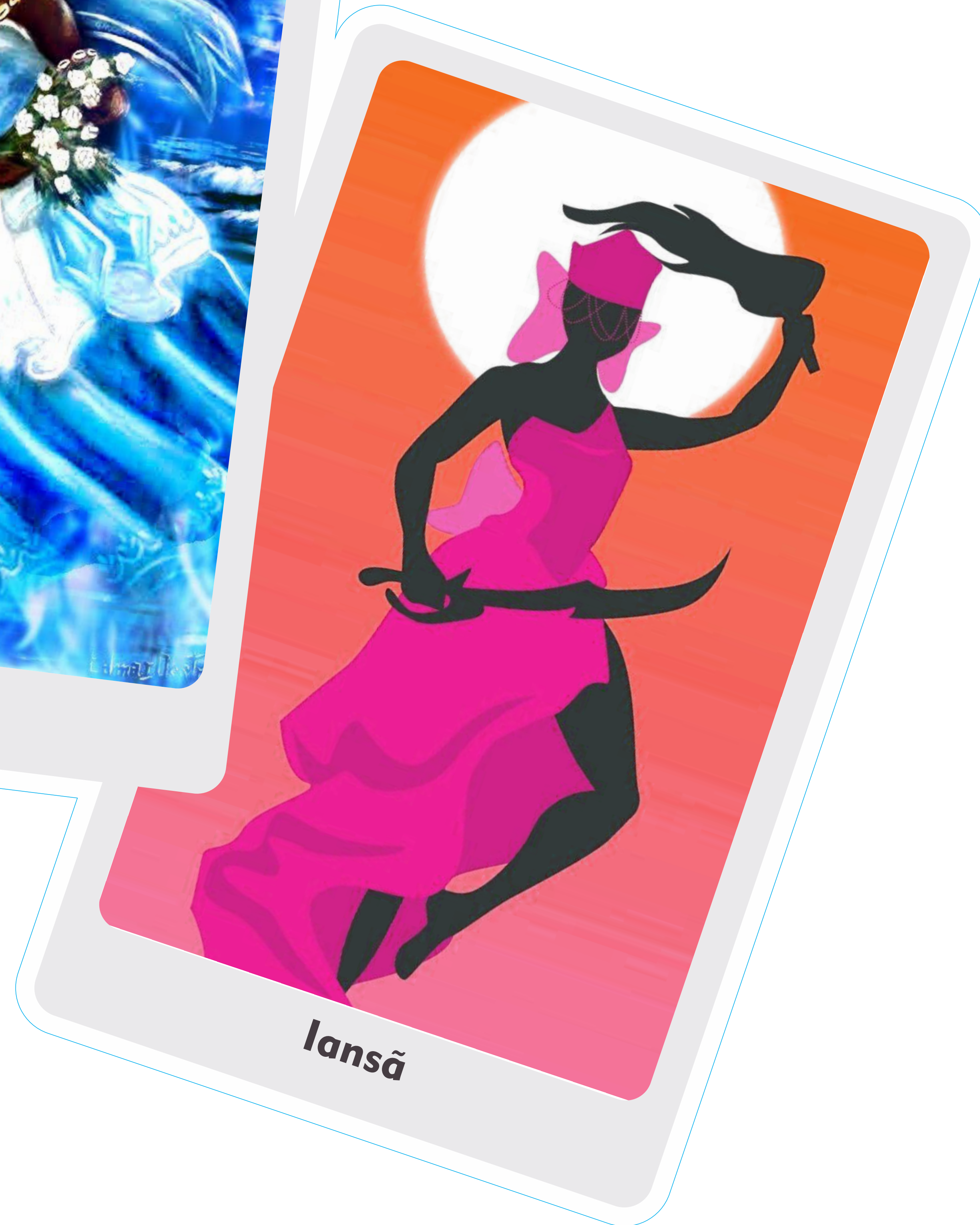
**"eu sou muito místico
como todo sagitariano"**
jornal nuances



01 Painel- 400 x 160

Aplique "Mapa Astral"
PS adesivado/plotado
sobreposto, recorte
44 x 54





01 Pannel- 400 x 160

Aplique "Baralho orixás"
PS adesivado/plotado
sobreposto, recorte
82 x 52



N.SRA. DOS NAVEGANTES



Religiosidade

O convívio familiar da Nega Lú despertou seu interesse espiritual. Filha de Xangô e Iansã, cumpriu todos os rituais de iniciação para se tornar um pai de santo. Das tradições que a influenciaram, seja familiares ou da comunidade do bairro, passou a conciliar as atividades de batuqueiro com as crenças cristãs. Em uma entrevista afirmou: "Minha religião é a católica [...], mas o batuque está na veia". As experiências que Nega Lú vivenciou no Menino Deus pulsavam em sua personalidade, ao ritmo de uma marchinha de carnaval na rua Saldanha Marinho.



Acervo do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo / Foto: Virgílio Calegari, bairro Menino Deus, 1880



Acervo do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo / Foto: Autor desconhecido, Ponte do menino Deus, 1950.



Acervo do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo / Foto: Virgílio Calegari, bairro Menino Deus, 1910.



Acervo do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo / Foto: Virgílio Calegari, bairro Menino Deus, 1910-1920.